January 28, 2022

Notícias do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais #250

by Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais

Notícias do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais #250

QUADRO DE AVISOS DO SEBPMG



Subscribe

pretende abordar a relação do leitor com o livro literário, da obra clássica ao bestseller. Objetiva também tratar da importância da mediação e do compartilhamento do texto literário entre leitores. Esse é um assunto muito importante para quem atua em bibliotecas públicas e comunitárias.

O evento acontecerá dia 8 de fevereiro de 2022, às 15h, gratuitamente em plataforma de videoconferência. Inscrições por meio da Sympla (Diálogos com o SEBP-MG: Alguns caminhos com a literatura). O link para acesso à sala virtual é enviado para o e-mail da pessoa inscrita imediatamente após o preenchimento do formulário. Caso não receba o link, entre em contato no e-mail sistemadebibliotecas@secult.mg.gov.br. As vagas são limitadas e haverá emissão de certificado para as pessoas participantes.

Sobre a palestrante

Renata Moreira é doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais, com tese sobre o ensaísmo de Paulo Leminski (2011). Atualmente, é docente e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens; do Bacharelado em Letras - Tecnologias da Edição e do ensino médio do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Coordena, junto a Ana Elisa Ribeiro e Maria do Rosário Alves Pereira, o grupo Mulheres na Edição (CEFET-MG). Editora da Vinco - Revista de Estudos de Edição, com Ana Elisa Ribeiro e Wagner Moreira. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura e Edição.

Grupo de Estudos Alexandria - História das bibliotecas no Brasil, com Conceição Carvalho e Márcia Assis

A Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult), por meio do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP-MG), promove o Grupo de Estudos Alexandria, uma iniciativa virtual criada durante a pandemia e que discute assuntos pertinentes às áreas do livro, da leitura, da literatura e das bibliotecas públicas e comunitárias.

A 5ª edição do evento virtual dará continuidade ao estudo sobre a história das bibliotecas ao longo dos séculos e as ideias por trás de sua evolução, agora com foco no Brasil e em Minas Gerais. A professora Maria da Conceição Carvalho conduzirá a linha do tempo sobre as bibliotecas no Brasil. E a bibliotecária Márcia Máximo fará um relato sobre o processo de escrita do livro "Biblioteca Pública Municipal Aurélio Camilo: 50 anos de história – 1970/2020", importante registro sobre a biblioteca pública de Nova Serrana (MG).

Nesta edição do evento, que será realizada na terça-feira, 22 de fevereiro, às 14h30min, os participantes irão debater o texto "O problema das bibliotecas brasileiras", de Rubens Borba de Moraes, que está disponível para leitura prévia neste link: O problema das bibliotecas brasileiras.

As inscrições são gratuitas, podem ser feitas até o dia do evento na plataforma

Subscribe



sistemadebibliotecas@secult.mg.gov.br.

O Grupo de Estudos Alexandria é realizado bimestralmente pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas. Antes de cada encontro, a equipe do SEBP-MG disponibiliza o texto que será tema da reunião seguinte. A proposta do Grupo é oferecer um momento de compartilhamento de ideias entre os participantes, gestores e comunidade, visando promover a atualização de conhecimentos sobre os temas discutidos e, principalmente, a formação continuada.

Sobre as convidadas

Maria da Conceição Carvalho é professora aposentada da Universidade Federal de Minas Gerais onde atuou nos cursos de graduação e pós-graduação da Escola de Ciência da Informação. Atuou também como professora adjunta no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Espírito Santo. Dedicou-se, como professora e pesquisadora, aos temas Leitura e formação do leitor e História do livro e das bibliotecas. É doutora em Literatura Comparada pela Faculdade de Letras da UFMG, mestre em Ciência da Informação e graduada em Biblioteconomia também pela UFMG. Atualmente é pesquisadora junto à Academia Mineira de Letras nas áreas específicas de arquivos literários e correspondência de escritores.

Márcia Máximo é bibliotecária/Coordenadora da Biblioteca Pública Municipal

Subscribe

Biblioteconomia: Sistemas de Informação, Tecnologias e Exatas pela FIJ. Licenciada em Pedagogia com Pós-Graduação em Educação Infantil a Anos Iniciais do Ensino Fundamental pela FACIBRA. Autora/Organizadora do livro: "Biblioteca Pública Municipal Aurélio Camilo: 50 anos de História (1970-2020)", lançado em novembro de 2021.



ral da anuidade, com 15% de desconto, no boleto, termina no dia 31 de janeiro. Com o desconto, o valor de R\$ 438,85 cai para R\$ 373,02. Aproveite!

Para saber mais acesse: https://crb6.org.br/anuidade/

ATENÇÃO! | Prepare-se porque vem aí a II Semana Estadual de Incentivo à

Subscribe



sições Literárias Itinerantes está de volta! As Exposições Literárias Itinerantes são um projeto elaborado pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais a todos os municípios mineiros, cujo intuito é o incentivo à leitura e à formação de leitores. Em caso de interesse nas exposições acesse o site da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais para conhecer os temas ou autores existentes e entre em contato pelo e-mail sistemadebibliotecas@secult.mg.gov.br

Mapa de ações do SEBP-MG

Você sabia que o SEBP-MG registra todas as ações realizadas no mês em um mapa? Nele ficam ilustrados de maneira muito prática os nossos serviços e para quais municípios foram prestados. Clique aqui para ver o mapa de ações em 2021. E, se o seu município não estiver nele, é só participar das próximas atividades!

COVID-19

Subscribe

Com a

disse

mina

ção

da

varia

ômicr

nte

on

do

coro

navír

us —

consi

dera

mais

conta

giosa

do

que

as

anter

iores

autor

idade

s de

saúd

e no

mun do

estão atuali

zand

da



Quando morreu, em 28 de dezembro de 1992, aos 70 anos de idade, o escritor e jornalista mineiro Otto Lara Resende deixou obra pouco extensa: quatro livros de contos e um romance, interminavelmente reescritos com obsessão de perfeccionista. Pouco extensa e pouco conhecida, pois Otto sempre resistiu aos apelos para relançã-la. Ele sofria de "bibliofobia", no dizer de Hélio Pellegrino – amigo com quem compôs, ao lado de Fernando Sabino e de Paulo Mendes Campos, o legendário grupo que o próprio Otto chamou de "os quatro cavaleiros de um íntimo apocalipse", inseparáveis desde a adolescência belo-horizontina à maturidade no Rio de Janeiro. Só após a morte do autor a sua prosa voltaria a circular amplamente, trazendo na esteira escritos jornalisticos até então inéditos em livro.

Mas não foi só a relutância em publicar. Também a mitologia em torno desse grupo, exatamente, e do papel luminoso que Otto nele desempenhava, com sua inteligência coruscante e seus ditos espirituosos, fez com que ficasse num segundo plano a sua refinada produção como ficcionista. Para isso pesou muito, ainda, a adoração que tinha Nelson Rodrigues pelo escritor mineiro, a ponto de haver agregado o nome de Otto Lara Resende ao título de uma de suas peças mais conhecidas, Bonitínha, mas ordinária. Indo além, Nelson fez do amigo personagem contumaz de suas crônicas, e se pôs a divulgar, entre muitas outras, frases que o escritor mineiro jamais assumiu como suas, a começar pela mais famosa: "O mineiro só é solidário no câncer". É certo, de toda forma, que Otto foi um frasista afiado como nenhum outro de seu tempo, e não por acaso o hiperbólico Nelson propôs um dia que alguém saísse recolhendo seus achados verbais e os pusesse à venda numa "Loja de Frases".

O brilho solar de Otto – artifice do mais delicioso bate-papo do Brasil, segundo muitos dos que com ele conviveram –, não raro espelhado no que escrevia como jornalista, acabou por ofuscar uma ficção cujas raízes, contraditoriamente, estão fincadas em terreno oposto, o terreno algo sombrio, se não soturno, de certas Minas Gerais interioranas dos anos 1920 e 30, com seu moralismo espesso e opressivo, nas quais Otto nasceu e se criou.

Sem pretender apagar um grão do brilho que fez desse notável conversador uma legenda, o que se quer com esta mostra é recompor, aos olhos do leitor, a unidade de um talento fulgurante, fazendo assim justiça a um dos melhores escritores que Minas produziu no século XX.

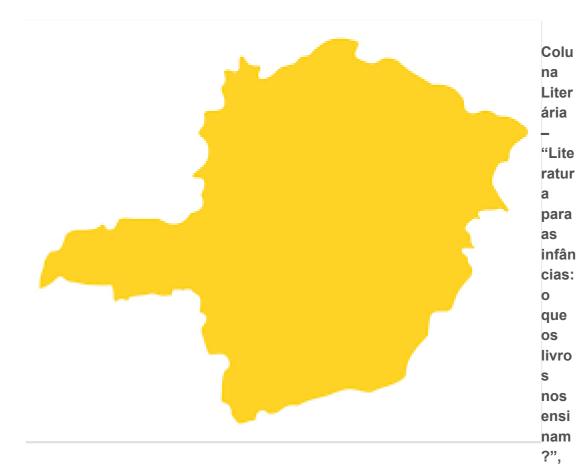
reportagem.

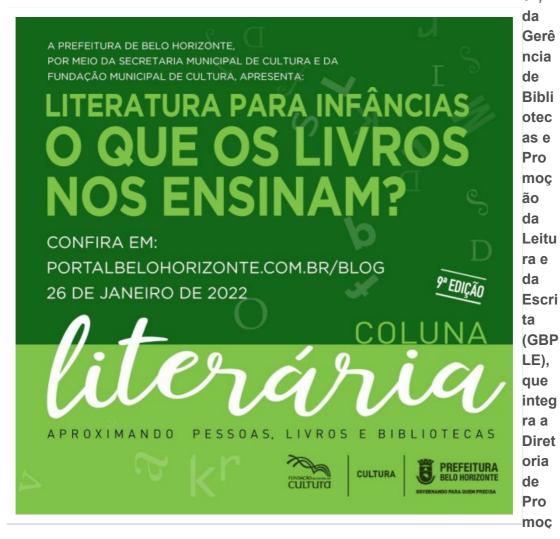
Humberto Werneck

EXPOSIÇÃO LITERARIA ITINERANTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE BIRLXOTECAS PÚBLICAS. SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS

recomendações sobre o uso de máscaras como forma de conter o contágio. Leia a

o suas





Subscribe

Já parou para pensar o que os livros nos ensinam? O que podemos aprender com a leitura? Pois essa é a proposta da 9ª edição da Coluna Literária, que chega ao seu segundo ano de publicação.

Esta edição que destaca a temática literatura para crianças, traz comentários sobre obras que abordam temas sociais relevantes, como a questão dos refugiados e de relacionamentos familiares. Nesta edição, os livros resenhados serão: "Para onde vamos", de Jairo Buitrago e Rafael Yockteng (Editora Pulo do Gato), e "O homem que amava caixas", de Stephen Michael King (Editora Brinque-Book).

Além das resenhas, a coluna traça o perfil literário de Isabel Minhós Martins, escritora portuguesa com vários livros de literatura infantil publicados no Brasil e cofundadora da editora Planeta Tangerina. O texto completo está disponível no Portal Belo Horizonte.

Para visitar as Bibliotecas da Rede Municipal e pesquisar seu acervo, acesse informações no site: pbh.gov.br/reaberturabibliotecas

SEM DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS – Assista ao vídeo da campanha.



As
escri
toras
brasi
leira
s
esqu
ecid
as
pelo
câno
ne
literá
rio Este
artig

o, desenvolvido por Laura Junqueira de Mello Reis e publicado na revista acadêmica *Ars Historica*, analisou o processo de esquecimento de escritoras brasileiras dos séculos 18 e 19 sob uma perspectiva de gênero, classe e raça. Leia a reportagem.

Subscribe

romances de autores negros que tratam de fatos históricos e novas formas de escrever. Tiago é jornalista, idealizador dos podcasts "Vidas negras" (original Spotify produzido pela Rádio Novelo) e "Negra voz" (jornal O Globo), pelo qual venceu o Prêmio Vladimir Herzog. Veja as indicações.



suas próprias expressões culturais. O cordel no Nordeste brasileiro e o batuku na Ilha de Santiago em Cabo Verde contam histórias através de seus ritmos, expressando as ideias de um povo. As mulheres possuem um papel interessante nas duas expressões, simbolizam força e resistência, mas o contexto se dá de forma totalmente diferente. A participação dos jovens também remete à força dessas manifestações, são essenciais para que continuem existindo. Leia a reportagem.

Leia Mulheres Negras - O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Minas

Subscribe



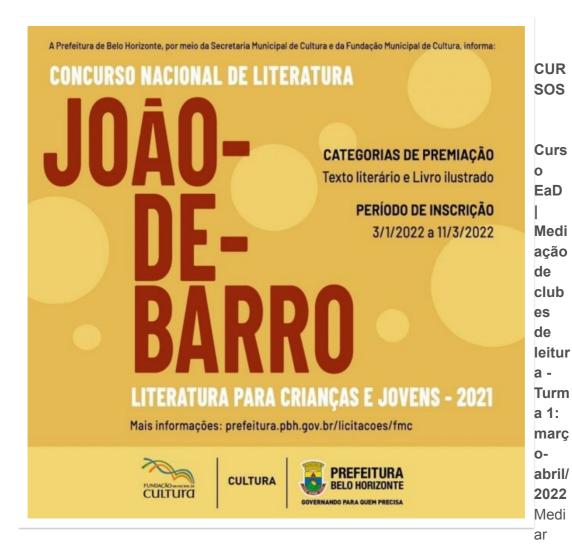
vo ou a escrava das histórias. Então, vamos conhecer e incluir obras de autoras negras nos acervos das bibliotecas? Nesta semana destacamos a escritora **Grada Kilomba**. Acessem os *cards* da campanha. Esse material é para uso livre das bibliotecas. Compartilhem em suas redes sociais com as hashtags #LeiaMulheresNegras / #BibliotecasPúblicasMG ou #BibliotecasComunitáriasMG (de acordo com o tipo da sua biblioteca).

EDITAIS

Concurso Nacional De Literatura João - De - Barro - Literatura para Crianças e Jovens - Edição 2021

Estão abertas as inscrições para o Concurso Nacional de Literatura João-de-Barro. A premiação está entre as mais tradicionais do país, criada em 1974, e busca fomentar a produção literária nacional em Literatura Infantil e Juvenil. Nesta edição, duas obras inéditas escritas em língua portuguesa serão contempladas, nas categorias Texto Literário e Livro Ilustrado, e os(as) vencedores(as) receberão um prêmio de 25 mil reais cada.

O edital foi publicado no Diário Oficial do Município (DOM) no dia 29 de dezembro, e as inscrições acontecem de 3 de janeiro a 11 de março de 2022. Acesse o edital





a literária na centralidade de um círculo organizado é transformador. Alteridade, escuta, cidadania e pertencimento: são essas pequenas revoluções que nos devolvem uma cota de humanidade e olhar sensível para seguirmos ampliando laços e sentidos sociais.

O curso tem como eixos condutores teoria, prática e metodologia dialógica aliadas para quem deseja se conectar ao movimento de mediação de clubes de leitura (virtuais e presenciais), para aprofundar as estratégias e visão sobre o

Subscribe

Turma 1: início 7 de março

Vagas: 180

Carga horária: 56 horas/aula

Plataforma: Moodle

Formato: 100% a distância

Certificação: será concedida aos participantes que concluírem integralmente o

curso.

Material de apoio: os(as) selecionados(as) receberão por Correios cinco títulos da

bibliografia do curso.

Pré-inscrições gerais: de 10 de janeiro a 6 de fevereiro de 2022. Faça sua inscrição no formulário on-line.

Análise e seleção dos inscritos: de 7 a 17 de fevereiro de 2022 Divulgação dos selecionados: até 18 de fevereiro de 2022



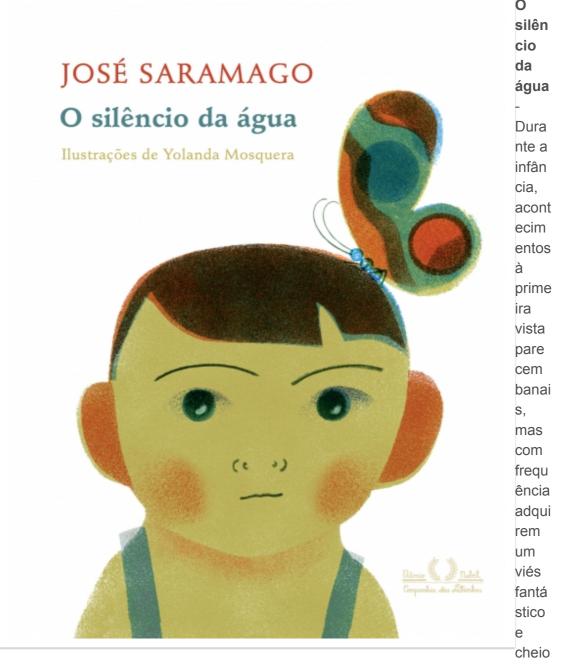
Supe
r
aula
abert
a 100
anos
da
Sem
ana
de

Tem o objetivo de ajudar o aluno a compreender o contexto em que surgiu a Semana de Arte de 22; a descobrir contra o que os Modernistas, entre eles, Anita Malfatti, Heitor Villa-Lobos e Plínio Salgado, se insurgiram; a entender a importância fundamental de dois personagens marcantes da nossa história literária: Mário de Andrade e Oswald de Andrade e além disso, saber qual a influência exercida pela Semana de 22 na produção literária posterior, até os dias de hoje.

Rodrigo Barreto é bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense, pós-graduado em Escrita de Ficção pela Universidade Lusófona de Lisboa, mestre em Literatura Brasileira pela Universidade de Lisboa e doutorando em Estudos Românicos por essa mesma instituição. Além disso, foi professor no maior curso para concursos públicos do Brasil e é servidor efetivo do Senado Federal.

Data: 05 de fevereiro

Horário: 15h Inscrições no site.



de encantamento – e a lembrança desses eventos não se perde mesmo na vida adulta. É o que nos mostra José Saramago nesta nova edição de *O silêncio da água*, que agora vem com as belas ilustrações da artista espanhola Yolanda Mosquera. Aqui, encontramos o autor ainda menino, durante um dia de pesca, quando um enorme peixe fisga o seu anzol e, assim, começa uma grande aventura. Saiba mais no site da editora.

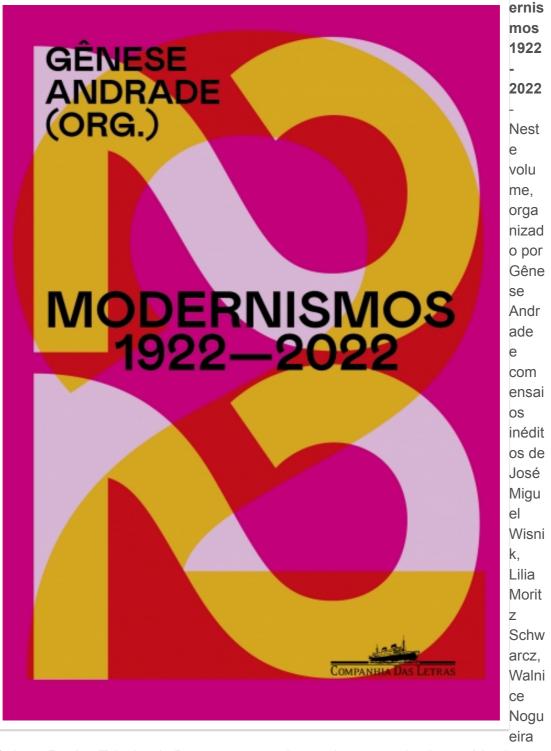
Autor: José Saramago

Ilustradora: Yolanda Mosquera Editora: Companhia das Letrinhas

Ano: 2022

Subscribe

Mod



Galvão, Regina Teixeira de Barros e outros vinte e cinco pesquisadores, é instigante perceber como temas e questões que envolvem a Semana de 22 não se esgotam. Revisitar aqueles dias de fevereiro envolve avanços e recuos, novas perguntas e respostas em aberto numa reflexão centenária que gira em torno de antecedentes e desdobramentos, sobre os quais não há consenso. Do diálogo com o pensamento feminista, que ecoa nas herdeiras da Antropofagia que marcam a literatura e a música contemporânea, à representação e representatividade do negro na produção artística do período; das reflexões sobre a força do design gráfico de livros e revistas de vanguarda à controversa relação de Tarsila do Amaral com a moda parisiense; das relações dos modernistas com a política à apropriação da temática indígena em algumas de suas principais obras. Os textos reunidos neste

Subscribe

contexto político, social e cultural de produção e recepção, com o mesmo vigor que moveu seus protagonistas. Saiba mais no site da editora.

Autor: Vários autores

Organizador: Gênese Andrade Editora: Companhia das Letras Lançamento: 07/02/2022

SEBP-MG RECOMENDA

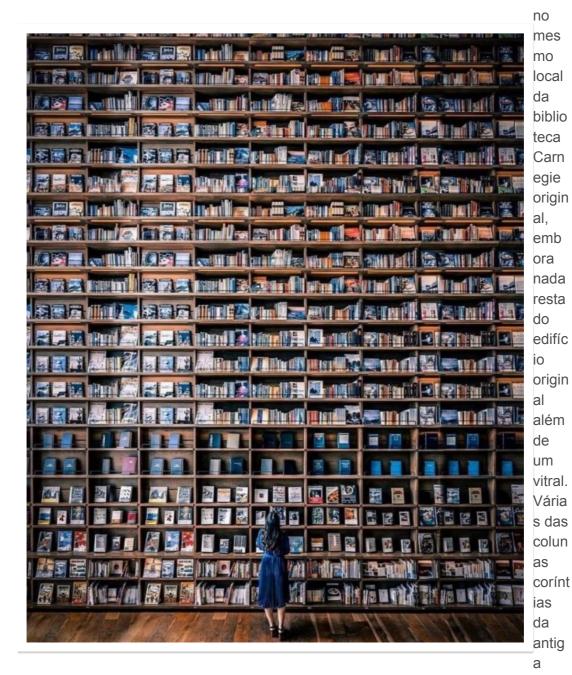
Pinterest para bibliotecários - Natalia Arroyo e Luis González apresentam as chaves de uma arma de difusão em massa dos conteúdos e serviços de sua biblioteca. Este é o segundo livro com maior número de downloads da coleção do INELI e agora também está disponível para todos os interessados. Acesse o site do INELI ou acesse a publicação.

IMAGENS & LEITURAS

Fonte: @dustyatticrarebooks

PARA INSPIRAR

Subscribe





Archive

Subscribe

um novo prédio que irá abrigar a Biblioteca Pública de Ottawa e Biblioteca e Arquivos do Canadá. Assista ao vídeo.

PARA ESTUDAR

RUIZ, Manuel José Lopes. Uma investigação através das redes sociais em período de confinamento. Revista Bibliotecas. Anais de Pesquisa, v. 17, n. 4 (edição especial).ISSN eletrônico: 1683-8947. Disponível em http://revistas.bnjm.cu/index.php/BAI/article/view/449. Acesso em 27 jan. 2022.

Resumo

Mostrar as possibilidades que as redes sociais ofereceram para investigar durante os períodos de confinamento. Apresenta-se o caso de um estudo que investiga as dificuldades de conciliar a comunidade educativa com criancas em idade escolar numa cidade espanhola antes de ingressarem no ensino presencial após o período de confinamento. Desenho/Metodologia/Abordagem. Este estudo descritivo, de natureza exploratória e aberto a indagações, enquadra-se em pleno período de confinamento, com uma população que se depara com o regresso à normalidade e a futura frequência escolar dos seus filhos e filhas, na Cidade Autónoma de Ceuta. Resultados/Discussão. Com o uso exclusivo de redes sociais e serviços de mensagens telefônicas (Whatsapp e Telegram), a abrangência do estudo chega a 22,2% das famílias cujos filhos têm que ingressar no ensino presencial após o confinamento. Foram evidenciados os riscos que a incorporação dos alunos ao ensino presencial acarretava para os idosos, grupo de risco contra a COVID19. Os formulários do Google Docs e o uso das redes sociais permitiram verificar a hipótese que o estudo propôs, por meio do tratamento de dados quantitativos, e analisar, por meio de triangulação e análise de conteúdo, um número muito importante de propostas qualitativas fornecidas pelas famílias pesquisadas.

Palavras chave: Redes sociais; serviços de mensagens telefônicas; formulários online; COVID-19; confinamento; conciliação

Texto original em espanhol. Para usar o Tradutor do Google acesse nosso tutorial.

PARA ESCUTAR

História FM: Leitura ObrigaHistória - Já imaginou como seria poder ouvir alguns dos maiores estudiosos e especialistas do Brasil falando sobre História ao alcance de um clique? Se sim, o História FM é o podcast que você procurava! Apresentado por Icles Rodrigues, historiador e mestre em História pela Universidade Federal de Santa Catarina, o História FM faz parte do Leitura ObrigaHISTÓRIA e busca

episó dios.

ASS ESS



ORIA S TÉC **NICA** S 0 traba lho em uma biblio teca públi ca ou comu nitári a é desaf iador. Você sabia que 0 Siste ma Esta dual de Biblio tecas Públi cas conta com uma



altamente capacitada à disposição dos gestores das bibliotecas públicas e responsáveis por bibliotecas comunitárias? As bibliotecárias podem ajudar nas questões sobre seleção, aquisição e tratamento de acervos; organização de

Subscribe

Archive

е

apoio para elaboração e acompanhamento de projetos; desenvolvimento de ações de incentivo à leitura. As demandas podem ser encaminhadas por e-mail (sistemadebibliotecas@secult.mg.gov.br).



Até a próxima!

Equipe do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas Bárbara, Cleide, Ericka e Silvania sistemadebibliotecas@secult.mg.gov.br











GOVERNO DIFERENTE. S ESTADO EFICIENTE.

Subscribe